

# A INFLUÊNCIA DE DIFERENTES POSICIONAMENTOS NAS PRESSÕES ESPIRATÓRIAS MÁXIMAS EM INDIVÍDUOS SAÚDAVEIS

**André Luiz Lisboa Cordeiro; Adnajara Evelise Damasceno da Silva;  
Petrônio Andrade Leite**

**Faculdade Adventista da Bahia, Cachoeira – Bahia  
E-mail de contato: andrelisboacordeiro@gmail.com**

## RESUMO

A manuvacuometria tem sido considerada um método simples, prático e preciso na avaliação da força muscular respiratória, em pacientes sadios, pacientes com disfunção respiratória e neurológica. O objetivo desse artigo foi analisar a influência de diferentes posicionamentos (decúbito dorsal, decúbito dorsal à 45°, sedestração, ortostase) nas pressões respiratórias máximas em indivíduos saudáveis, através do manuvacuômetro. A amostra foi composta por 20 indivíduos saudáveis (n=10) do sexo feminino, (n=10) do sexo masculino, com idade entre 18 a 30 anos, recrutados na Faculdade Adventista de Fisioterapia da Bahia. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Faculdade Adventista de Fisioterapia da Bahia; os voluntários assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. Observamos nos resultados de comparação entre os sexos que os valores encontrados de P<sub>lmáx</sub> no grupo das mulheres (decúbito dorsal 90,8±17,98 cmH<sub>2</sub>O, decúbito à 45° 95,2±22,03 cmH<sub>2</sub>O, sedestração 93,2±21,46 cmH<sub>2</sub>O, e ortostase 93,2±17,44 cmH<sub>2</sub>O), foram inferiores aos valores encontrados no grupo dos homens (decúbito dorsal 108,4±18,19 cmH<sub>2</sub>O, decúbito dorsal à 45° 110±17,64 cmH<sub>2</sub>O, sedestração 106,8±18,15 cmH<sub>2</sub>O, e ortostase 113,61±13,87 cmH<sub>2</sub>O), sendo significamente menores nos posicionamentos de decúbito dorsal ( $p=0,05$ ), e ortostase ( $p=0,01$ ), e os valores encontrados de P<sub>Emáx</sub> no grupo das mulheres (decúbito dorsal 40,8±15,26 cmH<sub>2</sub>O, decúbito dorsal à 45° 41,7±17,47 cmH<sub>2</sub>O, sedestração 40,4±14,13 cmH<sub>2</sub>O, ortostase 38,8±17,25 cmH<sub>2</sub>O), foram inferiores aos valores encontrado no grupo dos homens (decúbito dorsal 63,6±22,8 cmH<sub>2</sub>O, decúbito dorsal à 45° 66,0±22,71 cmH<sub>2</sub>O, sedestração 64,8±19,82 cmH<sub>2</sub>O, e ortostase 64,2±18,72 cmH<sub>2</sub>O), sendo significamente menores em todos os posicionamentos, decúbito dorsal ( $p=0,02$ ), decúbito dorsal à 45° ( $p=0,02$ ), sedestração ( $p=0,007$ ), e ortostase ( $p=0,007$ ). E os valores encontrados na P<sub>lmáx</sub> e P<sub>Emáx</sub> comparados com os diferentes posicionamentos não houve diferença estatística significativa nem no grupo feminino e nem no grupo masculino. Conclui-se que a força muscular respiratória dos homens é superior a força muscular respiratória das mulheres, e que não houve diferença estatisticamente significativa na análise da P<sub>lmáx</sub> e P<sub>Emáx</sub> nos diferentes posicionamentos.

**Palavras-Chave:** Pressões Respiratórias Máximas; Manuvacuômetro; Posicionamento.